

Cultivar de Soja BRS Pétala

Plínio Itamar de Mello de Souza¹
Claudete Teixeira Moreira²
Austecínio Lopes de Farias Neto³
Sergio Abud⁴

A BRS Pétala é uma cultivar de ciclo tardio e foi originada do cruzamento da Bragg X [Braxton² X (BR 27 X Cristalina)]. É indicada para o Distrito Federal, para os Estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso e está em estudo nos Estados de Tocantins, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí e São Paulo.

A cv. BRS Pétala apresentou rendimento médio de 3390 kg/ha nos locais onde foi testada na Região do Cerrado e, em alguns, locais alcançou 4213 kg/ha, demonstrando, com isso, seu alto potencial produtivo. Em média, apresenta peso de 17,2 g por 100 grãos.

Características da BRS Pétala: cor da pubescência, marrom; cor da flor, roxa; cor do hipocótilo, roxa. As sementes são de coloração amarela com brilho intermediário, sendo a cor do hilo preta. Apresenta boa resistência ao acamamento, é resistente a doenças como o cancro-da-haste, a pústula bacteriana e a mancha-olho-de-rã. Seu grande destaque está na produtividade elevada e também na resistência e tolerância aos nematóides-de-galha, *Meloidogyne javanica* e *Meloidogyne incognita*, respectivamente.

A BRS Pétala tem apresentado grande estabilidade de produção. Seu porte é elevado, em média 85 cm, adapta-se a diferentes regiões e épocas de plantio. Ela deve ser semeada em solos, na maioria dos locais, até a primeira quinzena de dezembro (Tabela 1).

Na tabela 1, encontram-se as recomendações de época de plantio da BRS Pétala por unidade federativa.

Na [Tabela 2](#), são feitas as recomendações de população mais adequada para semeadura, bem como do número de plantas por metro, em função do espaçamento entre linhas, utilizado pelo produtor.

Tabela 1. Época mais indicada para semeadura da cultivar BRS Pétala, para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidades federativas	Época de semeadura
Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal	20/10 a 10/12
Bahia*	20/10 a 05/12
Tocantins*	20/10 a 10/11
Mato Grosso	15/10 a 25/11
São Paulo* e Mato Grosso do Sul*	15/10 a 15/12
Maranhão* e Piauí*	20/10 a 30/11

* Para as unidades federativas onde a BRS Pétala ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento para teste de adaptação pelos produtores.

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, plinio@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, claudete@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, auster@cpac.embrapa.br

⁴ Assist. Pesqu. Embrapa Cerrados, abud@cpac.embrapa.br

Tabela 2. População e o número de plantas por metro, indicadas para a cultivar BRS Pétala, para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidades federativas	População (mil plantas/ha)	Plantas por metro em função do espaçamento entre as linhas		
		0,40 m	0,45 m	0,50 m
Goiás, Bahia* e Distrito Federal	300	12	14	16
Minas Gerais, São Paulo* e Mato Grosso do Sul*	250	10	12	14
Tocantins* e Mato Grosso	350	14	16	18
Maranhão* e Piauí*	400	16	18	20

* Para as unidades federativas onde a BRS Pétala ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento para teste de adaptação pelos produtores.

Recomendação Técnica, 32

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Ronaldo Pereira de Andrade.
Secretária-Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.
Membros: Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.

Expediente

Supervisão editorial: Nilda Maria da Cunha Sette.
Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro.
Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.